



FÁBIO CORTEZ / NOVO

Luís, o pescador potiguar que virou escravo no Ceará

Luís Félix só queria uma condição melhor para sua família, mas acabou vivendo a pior história da sua vida, passando meses em situação análoga à escravidão no Ceará. No Rio Grande do Norte, até agora, já são cinco casos do tipo. **Economia #8**

Justiça suíça encontra conta de Henrique

A Suíça transfere ao Brasil todos os documentos e extratos bancários envolvendo o ex-ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves (RN). Na Europa, fontes próximas ao caso informam que Henrique Alves manteve uma conta com depósitos que variavam entre US\$ 700 mil e US\$ 1 milhão. Investigação suspeita que a conta tenha recebido recursos de propinas. **Geral #2**

Kelps Lima, candidato a prefeito 100% digital

O deputado estadual Kelps Lima, presidente do Solidiedade (SD), vai disputar a Prefeitura de Natal este ano apostando nas redes sociais e em ações diferenciadas. Como principal proposta, Kelps anuncia a modernização da gestão e mais transparência. Para ele, modernidade é o que mais falta na atual gestão do prefeito Carlos Eduardo. **Política #3**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// TVU Esportes é retomado e seu novo formato tem equipe totalmente feminina, da apresentação à produção

Na TVU, agora, o jornalismo esportivo é coisa só de mulher **Esportes #11**

Curiozzzo: 13 coisas que você não sabia

REPRODUÇÃO



NOVO revela, em 13 pontos, todas as curiosidades sobre o Curiozzzo, site que traz as informações mais inusitadas sobre Natal e o Rio Grande do Norte; e foi criado pelo analista de sistema Henrique Araújo (foto). Hoje também fazem parte Fernando Alves e Renata Fernandes. **Cultura #13**



“Água para todos” garante R\$ 26,8 milhões para 147 comunidades

Governo banca a construção de 145 sistemas de abastecimento - que envolvem construção de poços, chafarizes e redes de distribuição - além de 57 barreiros para armazenamento de água destinada a pequenos rebanhos e plantações.

Ao todo, 49 municípios das regiões do Seridó, Mato Grande e Alto e Médio Oeste serão atendidos. A perspectiva da Secretaria de Recursos Hídricos é de que todas essas estruturas sejam concluídas até o final de 2017. **Cidades #10**



ASECOM



Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Bzzz.



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Câmara de Natal volta a discutir incentivos para o Parque Tecnológico da Metrópole Digital. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Robinson Faria entra na campanha municipal em Natal sem candidato preferencial. **#5**



Jornal de
[Marcos Nóbrega]

Direto de Singapura, colunista traça um paralelo entre a educação da China e a do Brasil. **#6**



Plural
[François Silvestre]

O Brasil é hoje um país à beira do suicídio institucional. Minha geografia por uma pátria. **#5**

Filha de Pedro e Valéria Cavalcanti entrou com tudo no mercado de festas, com roupas exclusivas. **#6**



Suíça acha conta do ex-ministro Henrique Alves e envia ao Brasil

Na Europa, fontes próximas ao caso confirmaram à Agência Estado que Alves manteve uma conta com depósitos que variavam entre US\$ 700 mil e US\$ 1 milhão; o dinheiro está bloqueado

Jamil Chade
Da Agência Estado

A Suíça transferiu ao Brasil todos os documentos e extratos bancários envolvendo o ex-ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves (RN). Ele pediu demissão quinta-feira (16) do cargo depois de ter sido informado que os dados sobre sua conta bancária no país europeu já eram de conhecimento dos investigadores da força-tarefa da Operação Lava Jato.

Na Europa, fontes próximas ao caso confirmaram à reportagem que Henrique Alves manteve uma conta com depósitos que variavam entre US\$ 700 mil e US\$ 1 milhão. O dinheiro está bloqueado, mas o banco não teve seu nome revelado pelas autoridades do país.

Alves foi o terceiro ministro da gestão Temer a cair e, em uma carta, explicou que não queria criar "constrangimentos" para o presidente em exercício, Michel Temer.

A investigação começou em Berna, na Suíça, sob a suspeita de que a conta tenha sido alimentada por recursos de propinas. A conta de Alves, porém, é uma das mais de mil contas hoje bloqueadas pelos suíços em seus bancos locais



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Alves foi o terceiro ministro de Temer a cair, em razão de delação premiada na Lava Jato, do ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado

relacionadas com a Lava Jato.

Mas, para os suíços, o caminho adotado foi o mesmo seguido no caso do deputado federal afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Para a procuradoria suíça, não faria sentido processar o brasileiro, levá-lo a um julgamento em Berna e, em seguida, jamais conseguir sua punição. O motivo é que o Brasil não extradita seus nacionais.

A ideia negociada com os procuradores da República

brasileiros foi a de transferir o caso para o Brasil a fim de que Alves, agora, seja investigado e julgado em seu próprio País. Para os suíços, a transferência do caso também permitirá que a Justiça no Brasil possa agir de forma rápida, garantindo assim que as provas e mesmo os recursos não sejam perdidos.

Henrique Alves já havia sido citado anteriormente na delação premiada do ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, homologada

pelo ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF). Nela, o delator da Lava Jato contou que entregou R\$ 1,55 milhão para Alves. Segundo ele, o dinheiro tinha origem em propinas pagas por empresários que mantinham contratos com a Transpetro. Os pagamentos teriam sido feitos pela empresa Queiroz Galvão nos anos de 2008 (R\$ 300 mil), 2012 (R\$ 250 mil) e 2014 (R\$ 500 mil) e pela empresa Galvão Engenharia, em 2010 (R\$ 500 mil).

Ainda em sua delação, Machado afirmou que Henrique Alves "era uma pessoa com quem sempre manteve relação cordial". Ele afirmou que Alves, então deputado do PMDB, levou a ele algumas empresas da área de tecnologia ou serviços até a Transpetro para que Machado as contratasse, mas nenhuma negociação avançou.

"Eu sempre o ajudava em época de campanha quando ele me ligava pedindo um encontro. Eu sempre o ajudei por

meio de doações oficiais, cujo origem eram vantagens indevidas pagas pelas empresas contratadas pela Transpetro."

Machado contou que telefonou várias vezes para Alves. Ele afirmou ainda que manteve encontros com o ex-ministro na sede da Transpetro. Ainda segundo o delator, quando era preciso fazer a doação oficial, o dinheiro normalmente era repassado aos partidos, que depois, enviavam o dinheiro aos políticos. Ainda segundo Machado, "foram repassados ao PMDB pouco mais de R\$ 100 milhões cujo origem eram vantagens ilícitas".

NOTA

Em nota divulgada quinta-feira (16) a assessoria do ex-ministro informou que ele desmente as acusações de Machado. Sobre as investigações feitas pela Suíça, Alves informou: "Refuto qualquer ilação a respeito de conta no exterior em meu nome." A nota do ex-ministro do Turismo prossegue afirmando: "Não fui citado a prestar esclarecimentos". Alves disse ainda que está "como sempre estive, à disposição da Justiça, até porque sou o principal interessado em ver todas essas questões esclarecidas". Por fim, o político afirmou que acredita "nas instituições do nosso Estado Democrático de Direito".



SE VOCÊ USA O CELULAR ENQUANTO DIRIGE, TEM GRANDES CHANCES DE RECEBER ESTA NOTIFICAÇÃO.



Usar o celular enquanto dirige causa, em média, 1,3 milhões de acidentes por ano.

Não entre para essa estatística.



POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Candidato dos tempos modernos afirma que vai modernizar Natal

Deputado estadual Kelps Lima se lança na disputa pela Prefeitura da capital garantindo que não vai prometer uma obra física sequer durante a campanha, que será toda online

Felipe Galdino
Do NOVO

Um “filho” do bairro do Alecrim, nascido e criado na antiga Avenida 10, fã do cantor e compositor Babal (famoso pela homenagem à via natalense), torcedor legítimo do Alecrim Futebol Clube e do Botafogo. O deputado estadual Kelps Lima, 44, presidente estadual do Solidariedade (SD), é um dos pré-candidatos a prefeito de Natal nas eleições deste ano. Na sua proposta ao eleitorado, o ponto principal é a modernização da gestão municipal, caso seja eleito. Aperfeiçoar o uso de mídias sociais da Prefeitura, desenvolver aplicativos que facilitem os serviços públicos prestados e dar mais transparência à sua administração a fim de estreitar a comunicação com a população são os maiores objetivos nessa prometida modernização.

Para Kelps Lima, modernidade é o que mais falta na atual gestão do prefeito Carlos Eduardo. Na sua visão, a capital está há décadas sob a liderança das mesmas figuras políticas, como o atual chefe do Executivo e sua vice, Wilma de Faria. “Há 20 anos Natal é administrada pelo atual prefeito e sua vice-prefeita. A cidade não se modernizou: o sistema de transporte é o mesmo, o sistema de saúde é o mesmo, e não há nada de novo no ponto de vista econômico e administrativo. Precisamos modernizar a cidade”, avaliou.

O pré-candidato natalense baseia suas propostas em três grandes eixos. O primeiro deles é o desenvolvimento econômico. E nesse quesito, o ponto chave será o turismo que, segundo Kelps Lima, é mal aproveitado atualmente. “Temos natureza, um bom aeroporto e rede hoteleira, mas as pessoas pousam aqui, tomam café, jantam e vão embora para seus destinos. Precisamos usar o aeroporto, uma das grandes oportunidades do século, mas Natal sequer conecta o seu sistema de transporte a São Gonçalo [do Amarante]”, afirmou o pré-candidato.

Para alavancar o turismo, ele cita um exemplo aplicado na prática por Santa Cruz, cidade do interior potiguar. “Santa Rita nunca foi a Santa Cruz e no dia de Santa Rita chegam 542 ônibus de turistas, gastando dinheiro, mexendo com a economia da cidade. Papa João Paulo II esteve em Natal, eu vi. Em Natal, existe um santuário para um santo que esteve aqui, para atrair turistas? Não, porque não existe um projeto de política pública ou desenvolvimento econômico na atual gestão”, critica Kelps.

O deputado do Solidariedade também diz que é preciso investir em tecnologia na capital. Ele cita o Instituto Metrópole Digital (projeto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte), nas palavras dele uma referência para o Brasil e que pode gerar muito emprego.

“Existem inúmeras formas



FOTO: ARGEMIRO LIMA

OPINIÕES DE KELPS LIMA

Pesquisa eleitoral do NOVO, 98FM e Consult (Kelps aparece com 2,4% das intenções de voto)

“A pesquisa está correta, não questiono a pesquisa. Ela diz que 80% dos natalenses não têm candidato a prefeito. Você acha que o cidadão comum cheio de problemas municipais, estaduais, federais e pessoais vai se preocupar com quem é candidato a prefeito de Natal agora? Só quem está preocupado com campanha eleitoral hoje é quem está envolvido com política. Apareço com um percentual inclusive muito bom, já que foi feita antes de anunciar minha pré-candidatura”.

- Financiamento de campanha:

“Sou favorável ao fim do financiamento de campanha por empresas porque o processo acabou sendo muito contaminado por corrupção e é melhor tirar. Apesar de que existe sim doações privadas de empresas com legitimidade, mas pela contaminação geral do processo acho melhor tirar e acho que teremos campanhas melhores assim”.

- Política nacional

“É muito ruim a população eleger uma presidente e ela ser afastada, por mais que tivesse sido legitimamente, na minha opinião. O ideal é que ela cumprisse suas promessas de campanha, que seu partido não fosse metido em escândalos, não tivesse cometido infrações. Não há o que comemorar com o afastamento. Por outro lado, há um fortalecimento institucional muito grande e o derretimento do sistema político tradicional. É um processo dolorido, difícil, muito triste, mas necessário”.



Assista no portal vídeo exclusivo com Kelps Lima

Campanha 100% digital

Kelps Lima tentará se diferenciar dos seus concorrentes com uma campanha 100% digital. O eleitor, adianta ele, não verá “santinhos”, carro de som o anunciando, passeatas e carreatas antes do grande dia do pleito, no dia 2 de outubro. Para o pré-candidato, a estratégia diferenciada se justifica por dois motivos: a economia que se dá à campanha e o alcance conseguido.

O pré-candidato já prepara seus vídeos que deverão sair na televisão no horário eleitoral. O equipamento é seu próprio smartphone, o cinegrafista é ele mesmo e sua equipe é completada com um editor de vídeos. “Uma campanha milionária deixa compromissos milionários. Pre-

cisamos nos adaptar ao que está ocorrendo no Brasil, sabemos o que ocasiona campanhas milionárias. Será uma campanha muito barata e de alto alcance”, explica.

Além disso, na sua visão, a campanha online aproxima o candidato do eleitor. Segundo Kelps, somente no anúncio de sua pré-candidatura, em uma transmissão ao vivo por meio de quatro mídias sociais, foram registrados mais de dez mil telespectadores.

“Duvido que um comício reunisse esse número de pessoas hoje. Ao contrário dos que acham que nossa campanha nos deixará menores, acho que ela vai nos deixar maiores. Tanto que estamos tendo uma repercussão posi-

tiva na internet”, avaliou.

Dentre as inspirações para a estratégia tecnológica, Kelps tem a figura de Barack Obama, que nas suas duas campanhas na corrida eleitoral norte-americana utilizou a internet como trampolim para chegar à presidência. “Ando com o discurso de Barack Obama no celular para ouvir”, admitiu.

Ao revelar suas fontes de inspiração, ele diz que se considera um sobrevivente. “Fui o primeiro a ter diploma universitário em todas as gerações da minha família. A vida toda eu tive de ser criativo para sobreviver, tendo de estudar muito. A rede social aparece como a alternativa criativa para uma estrutura pequena”, completou.

Secretariado será anunciado logo

O deputado estadual Kelps Lima é o presidente estadual do Solidariedade, partido que em 2014 estava presente em 67 municípios do estado e contava com 41 vereadores eleitos. Hoje são 80 representantes no legislativo no estado, sendo três vereadores só na capital. Para as eleições deste ano, o líder do partido diz que a expectativa é lançar à Câmara Municipal de Natal 44 candidatos e eleger pelo menos cinco deles. No estado inteiro serão mais de 700 candidatos com a intenção de que sejam eleitos 100, no mínimo. Para prefeito serão 20 candidaturas no estado.

Kelps adianta que o partido seguirá um modelo no que se refere aos candidatos a prefeito. O planejamento é apresentar todo o secretariado de cada candidato antes

mesmo da eleição, algo que o próprio Kelps fará. Ele informa que os auxiliares deverão ser pessoas com capacidade técnica e que ajudem a formular os projetos pré-eleições. Opositor do governador Robinson Faria, o deputado aproveitou para fazer uma crítica à forma como o chefe do Executivo estadual conduz esse setor de sua administração.

“O governador Robinson Faria viu que precisava de voto na Zona Norte [na última campanha eleitoral], prometeu uma ponte para lá e não vai fazer porque é impossível no atual momento econômico. Aquilo foi uma peça de marketing. Se ele já tivesse um secretário de infraestrutura, ele não teria prometido porque o secretário o iria advertir (da impossibilidade)”, comentou.



Uma campanha milionária deixa compromissos milionários. Precisamos nos adaptar ao que está ocorrendo no Brasil; sabemos o que ocasiona campanhas milionárias. A minha será uma campanha barata e de alto alcance”

Kelps Lima
Deputado estadual

de fazer o dinheiro girar aqui, respeitando nossas peculiaridades geográficas, culturais, religiosas, mas é preciso projeto, inteligência, qualificação. Claro que não vivemos numa ilha e somos afetados pela crise econômica nacional, mas há soluções locais. Para quem só faz pintura de canteiro, rua e jardinagem de praça não tem condições de fazer Natal grande como ela merece”, disparou o deputado.

Na administração em si, falta contato direto com o natalense, opina o parlamentar. Ele pretende integrar os serviços públicos prestados por meio da tecnologia e com isso integrar postos de saúde, escolas, definir metas aos secretários. O cidadão natalense terá voz e poderá participar da gestão diretamente.

“Vamos pactuar tudo isso com a sociedade. Há de se ter um debate verdadeiro. Não vamos prometer uma obra física sequer na campanha. Vamos organizar administrativamente a Prefeitura, alavancar nosso projeto de desenvolvimento econômico e colocar o que já existe para funcionar. Essa será nossa grande obra”, disse Lima.



// Kelps Lima, deputado estadual e pré-candidato

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Efeito Lava Jato 2016

O NOVO, em parceria com a 98FM e a Consult Pesquisa, vem realizando desde o mês passado pesquisas sobre a intenção de voto para este ano, quando o Brasil passará por eleições municipais. Mas o levantamento colhe a opinião dos entrevistados sobre outras questões, entre elas a operação Lava Jato. A primeira pesquisa foi em Natal. A segunda em São José de Mipibu. Em ambas, o percentual de pessoas que apoia e concorda com a maior investigação sobre corrupção no Brasil é altíssimo, passando da casa dos 90%. O NOVO, a 98 e a Consult vão seguir fazendo as pesquisas e inclusive repetir a de Natal. Mas os percentuais apurados já agora demonstram que a Lava Jato é algo que deve permanecer pairando sobre as cabeças dos eleitores por muito mais tempo.

É importante que permaneça mesmo. A operação, o esquema de corrupção, é apenas um - o maior - sobre o qual o Brasil está tomando conhecimento. Mas não há como se enganar: o país certamente possui centenas de milhares de pequenas lava jatos, montados nos estados e nas cidades. A confirmação disso pode ser verificada na delação premiada do ex-vice-presidente de Loterias da Caixa Econômica, Fábio Cleto, que foi homologada pelo ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal federal (STF). Segundo ele, havia um esquema de pagamento de propina a políticos, em troca da liberação de recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviços (FGTS).

Esse par de circunstâncias, que envolve a continuidade das investigações e a população está favorável a isso, é oportuno à construção de um cenário que pode contribuir ainda mais para a redução da corrupção no Brasil.

Os eleitores precisam tomar consciência que seus candidatos no próximo pleito não podem ter em meio a seus aliados nomes envolvidos em corrupção, mais especificamente na lava jato. Se esse ponto de corte for realmente aplicado, algo que deve ser explorado pelos pré-candidatos, o país como um todo tem a chance de afastar dos comandos das prefeituras aliados de envolvidos em corrupção.

Não que seja condição sine qua non um pre-candidato ligado a um corrupto ser também favorável à corrupção. Mas é como se diz popularmente: "diz-me com quem andas que te direi quem és." Em tempos de Lava Jato, esse ditado nunca esteve tão vivo. Os eleitores neste 2016 têm dar também sua contribuição ao combate à corrupção. Essa é uma das formas de fazê-lo. O combate a esse malefício é dever de todos e se tornará cultural se todos ingressarem nessa luta, aproveitando todas as oportunidades disponíveis. A hora de ir para a rua passou. É hora de ir para a urna.



Artigo Carlos Magno Araujo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Passo atrás, não

O Brasil parece que não aprende nunca, apesar das lições de todos os dias. Agora mesmo, quando o país vive o alvoroço das denúncias, das delações, das acusações, das descobertas e das consequências de uma cadeia de corrupção que suga verbas públicas há anos, há um grupo pensando em quê? Em parar com tudo isso. Mais ou menos assim: "pessoal, liberdade assim já é demais".

Isso explica, em parte, a diferença entre o país que temos e o que queremos. Quando se esperava que o Brasil se mobilizasse, à frente a classe política, para acelerar e ampliar as investigações, a articulação vai no sentido contrário. Visa exatamente o contrário. Daí não sabem porque a classe política perdeu o diálogo com a opinião pública.

Cada vez mais enalacrados com as denúncias, os políticos estão querendo rever vários pontos da legislação que ajudou a obstruir o gigantesco propinoduto que cruzava o país - e os paraísos fiscais. Querem, por exemplo, impor novas regras para as delações premiadas. A alegação é que, preso, o denunciante sente-se frágil e submisso às autoridades policial e judiciária. E tende a envolver supostos "inocentes" para salvar a própria pele.

Ora, mas a própria legislação estabelece que o denunciante não pode oferecer as acusações sem apresentar provas. Mais: quem escolhe aceitar as delações não é o preso, mas as autoridades. E aceitam somente se o autor das denúncias possuir, de fato, informações úteis e reveladoras ao processo. Quem mentir ou não apresentar dados comprováveis perde todos os benefícios advindos da delação. Os juristas podem dizer melhor, mas parece justo.

Estão querendo rever, também, a decisão do Supremo que passou a determinar prisão para os réus condenados em segunda instância, ainda que estejam recorrendo a tribunais superiores. Alegam que para evitar essa condenação, muitos presos se apressam em fazer as delações premiadas.

O modo Brasil de funcionar é muito curioso. Embora a sociedade esteja bem dividida politicamente, entre os simpatizantes do governo que caiu e os do que assumiu, ela, a sociedade quer punição exemplar para os responsáveis, independente do partido com o qual simpatizam. É este o sentimento dos que pensam além de partidos - o que não tem a ver com ideologia. É questão além-partidária e além-política. É questão mesmo policial.

Assim, o país vai deixando passar as oportunidades de corrigir os erros do passado, de construir uma nova cultura no lugar daquela cheia de vícios, de restituir exemplos e modelos tão urgentes hoje em dia, como, simplesmente, ser honesto.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Me engana que eu gosto



Quando o Brasil vivia a euforia típica de um novo rico, definindo a construção de refinarias (refinarias premium - com grande capacidade de refino), no Governo Lula, foi anunciada a definição de duas dessas grandes Refinarias para o Nordeste, com três Estados aparecendo como candidatos ao recebimento desses investimentos: Pernambuco, Ceará e o nosso Rio Grande do Norte.

Além de ser o maior produtor de petróleo da região (na época), o RN ainda tinha a vantagem de ficar equidistante dos dois principais mercados consumidores, justamente os dois concorrentes diretos.

Partiu de Lula a primeira definição por Pernambuco. O argumento foi a disposição da PDVSA, estatal de petróleo da Venezuela, pelo município de Abreu e Lima, em Pernambuco. Decisão de Hugo Chaves, o Presidente da Venezuela, em homenagem a um herói da independência venezuelana. Logo aceita por Lula, e confirmada - sem maiores problemas - pela equipe técnica da Petrobrás. Embora o sócio não tenha chegado com um real para custear, os grandes investimentos começaram a ser realizados. Para não perder a oportunidade: - Esta refinaria tornou-se um dos principais fornecedores do "Petrolão", um dos maiores escândalos de corrupção da história universal, que continua sendo revelado pela Operação Lava-Jato.

Depois disso, a segunda Refinaria terminou sendo anunciada para o Estado do Ceará, mesmo sem ter aparecido nenhum sócio disposto a investir no projeto como foi anunciado em Pernambuco. Bastou a força política dos cearenses. Mas, ao contrário da outra, a Refinaria do Ceará não passou da terraplenagem.

Com o petrolão, as coisas mudaram. Descobrimos que o Brasil não era tão rico como os seus governantes pensavam. O PreSal, que nos faria todos ricos, ficou um bocadinho de tempo como uma ideia sendo discutida, para evitar a perda da "riqueza nacional", até que novas tecnologias fizeram o preço do petróleo (cotado acima de US\$ 100 o barril) desabar, e os projetos da Petrobrás, transformados na empresa mais endividada do mundo, haviam sido desenvolvidos com o preço do petróleo naquele patamar.

A Refinaria Clara Camarão/"Me engana que eu gosto", desde então, foi reconhecida como "unidade de refino da estatal". A Petrobrás, por razões óbvias, vem sendo obrigada a mudar (desde Dilma), e esta mudança pode chegar a Guamaré, e a radio corredor informa que pode mudar da Diretoria de Refino e Gás Natural para a Diretoria de Exploração e Produção da Petrobrás. Especialistas garantem que isso pode significar uma perda para o RN. Ou será só uma nova mudança de rótulo?

Com o petrolão, as coisas mudaram. Descobrimos que o Brasil não era tão rico como os seus governantes pensavam. O PreSal, que nos faria todos ricos, ficou um bocadinho de tempo como uma ideia sendo discutida, para evitar a perda da "riqueza nacional", até que novas tecnologias fizeram o preço do petróleo (cotado acima de US\$ 100 o barril) desabar, e os projetos da Petrobrás, transformados na empresa mais endividada do mundo, haviam sido desenvolvidos com o preço do petróleo naquele patamar.

A Refinaria Clara Camarão/"Me engana que eu gosto", desde então, foi reconhecida como "unidade de refino da estatal". A Petrobrás, por razões óbvias, vem sendo obrigada a mudar (desde Dilma), e esta mudança pode chegar a Guamaré, e a radio corredor informa que pode mudar da Diretoria de Refino e Gás Natural para a Diretoria de Exploração e Produção da Petrobrás. Especialistas garantem que isso pode significar uma perda para o RN. Ou será só uma nova mudança de rótulo?

Parque Tecnológico

A criação do Parque Tecnológico Metrôpole Digital vai ser tema de uma nova audiência pública na Câmara Municipal, nesta segunda-feira. Este Parque Tecnológico se propõe a estimular a instalação de empresas da área de Tecnologia da Informação, numa área em torno do Campus Central da UFRN, nos bairros de Nova Descoberta, Potilândia, Mirasol, Candelária e Capim Macio. Está na Câmara uma proposta de incentivos fiscais do Municípios que está sendo analisado nas comissões técnicas.

Planeta Nova Cruz

O sucesso da banda "Plutão já foi planeta", no programa Super Star da Tv Globo, conseguiu unir Nova Cruz, em razão da origem de Gustavo, filho de Ubaldo Gesteira e genro de Fernando Luiz, ambos novacruzense. União pela mobilização da cidade na votação pelo grupo musical que tem merecido elogios gerais e, neste domingo, disputa um lugar na final.

Adaptação aprovada

O escritório do arquiteto



"Os brasileiros gostam de reclamar do pastel quando ele está pronto mas ninguém ajuda a fazê-lo?"

DO DEPUTADO ANDRÉS SANCHES, NO DEBATE SOBRE A LEI GERAL DO FUTEBOL.



Oscar Neimeyer, guardião de sua obra, mostrou-se favorável ao projeto de recuperação que lhe foi apresentado e sua adaptação para receber a sede da Secretaria de Esporte, destinando uma área para a prática de esportes foi considerada "fantástica" pelo arquiteto Jair Valera, que veio examinar o problema pelo escritório de Niemeyer, afirmou que as adaptações não descaracteriza a ideia dele.

Medicina no Seridó

A Câmara de Currais Novos promove, nesta segunda-feira, uma audiência pública contando com a direção do Centro de Ensino Superior do Seridó para debater o

funcionamento do Curso de Medicina Multicampi, com uma de suas unidades justamente em Currais Novos.

Grandes ideias

Mais uma pequena empresa do RN ganha espaço nacional, apresentado no programa "Pequenas Empresas - Grandes Negócios" deste domingo. É o caso da "Tutti Mac" especializada em "Macaron", um doce tipicamente francês, crocante por fora e macio por dentro. A história será contada pela empresária Caroline Melo e pelo consultor de franquias Romão Melo.

Eco Pedal

Ciclistas de várias cidades do Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará tem encontro marcado, hoje, em Caicó, onde se realiza o 3º EcoPedal, evento que vem se consolidando no Estado

como um dos maiores e mais organizados da categoria. Em dois meses de inscrições, o número de inscrições passou da marca dos 350 participantes

Tempo de cobrar A Coopmed, fornecedora de mão de obra para a maioria dos programas de saúde do Governo do estado e Prefeitura de Natal, convocou uma assembléia para esta segunda-feira. O cooperativa quer receber o que lhe devem e ameaça, mais uma vez, suspender o atendimento aos inadimplentes.

SAMU Animal

O Presidente da Câmara Municipal, vereador Franklin Capistrano promulgou a Lei que institui o Serviço de Atendimento Veterinário Móvel. A promulgação acontece quando houve veto do Prefeito. O Poder Municipal tem 90 dias para regulamentar a matéria.



ZUM ZUM ZUM

- Neste domingo completa 70 anos que o prefeito Sílvio Pedroza iniciava a construção da Av Circular unindo a orla urbana de Natal.
- A Assembleia Legislativa homenageia, nessa segunda-feira os 25 anos da Associação dos Economistas Aposentados e

- Pensionistas do RN.
- O treinador Francisco Dia está no mercado. Valorizado por ter sido campeão paraibano.
- No domingo próximo, pela primeira vez, Natal vai assistir a um Fla X Flu, na Arena das Dunas. Ingressos à venda.

- A Big Band Jerimun Jazz se apresenta, neste domingo, no Parque das Dunas.
- Lei municipal de Natal cria o Dia de Conscientização da Doença Falciforme: 19 de junho.
- O professor Daniel Freira promove, neste domingo a "Aula dá

- Show, de violão, no Bar D. Vinicius.
- Termina nesta segunda-feira o prazo para apresentação de artigos para o Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, que se realiza em setembro.
- Neste domingo se comemora o Dia do Cinema Brasileiro.

CHB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Quanto tempo faz que Temer não comete uma mesóclise?"
Álvaro Costa e Silva



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

O vice de Robinson

O governador Robinson Faria entra na campanha municipal sem ter candidato preferencial em Natal, mas vai preferir aquele que, no segundo turno, apresentar-se como o mais viável para derrotar o favoritismo de Carlos Eduardo. O rompimento do PT livrou-o de dois fardos, ao mesmo tempo: um candidato sem condições de disputa com o terremoto que desabou sobre o PT, e a condição incômoda de defender um partido que hoje vem sendo execrado nas ruas, o grande território dos votos urbanos.

Sua tática é objetiva: incentivar o maior número de candidatos de oposição, jovens e de fichas limpas, pulverizando um leque de opções e, ao mesmo tempo, agregando o maior número possível de votos que, somados, poderão levar a disputa ao segundo turno. Qualquer um deles, eleito, enfrentará o peso e a estrutura do candidato Carlos Eduardo Alves: bem votado em Natal e capaz de mobilizar o partido de maior tradição e estrutura e com um puxador da magnitude de um Garibaldi Alves Filho.



A rigor, a estratégia do governador não tem margem de erros consideráveis. Não é um líder popular em Natal nem tem como conduzir uma virada, mesmo tendo derrotado Henrique Alves numa eleição atípica e contra um candidato estruturalmente poderoso, mas com níveis inamovíveis de rejeição. Mas, a seu favor, o governador tem seu estilo silencioso de fazer política e uma inegável capacidade de reunir aqueles que as lideranças tradicionais subestimam, quando não subalternizam. Exceto a candidatura do

professor Robério Paulino, de formação eminentemente ideológica - e nem assim inibiria um apoio indireto - o governador não terá dificuldades de incentivar a todos sem antecipar preferências até que as urnas garantam o segundo turno. Só então o apoio será engendrado de alguma forma. A política tem métodos para fazê-lo. E então a disputa será travada palmo a palmo nos bairros da cidade, como tem sido de algum modo ao longo da história das campanhas natalenses. O prefeito, além da sua

solidão no PDT, conta com o PMDB, um partido de sua família desde os tempos do MDB. Do outro lado, aos poucos, se perfilam partidos de todos os matizes, agrupando eleitorados diferentes entre si, mas, nem por isso, irrisórios. E são parcelas que, unidas, poderão formar uma grande força. Estão lá os candidatos dos votos ideológicos, evangélicos, populistas, assistencialistas, e até um nome que resolveu fazer da ousadia a sua forma de luta que é Kelps Lima.

O jogo, embora ainda envolvido no silêncio, vem sendo jogado veladamente. Não há razões para antecipar mobilizações e despesas, o que só deve acontecer depois das convenções. A campanha de 2016 será curta, com 45 dias de propaganda eleitoral, e travada na tevê e nas teias das redes sociais. Ninguém terá tempo de errar e consertar o erro.

Campanha de debates e tiros retóricos sem mais espaço para justificar aquilo que, por antecipação, a opinião pública já julgou e condenou.

PALCO

TOQUE - Quem tiver os olhos livres de preconceitos políticos vai enxergar o toque de competência política do governador Robinson Faria quando entrega ao deputado Jacó Jácome a presidência do PSD em Natal.

ANTES - Articulou a aliança com o deputado Antônio Jácome, pai de Jacó e maior liderança evangélica no Estado, elevando para três sua bancada Federal. Agora, consolida um nome que pode disputar Natal.

ARMA - Há quem acredite que a sucessão de Natal pode ter na sua estratégia de pulverizar nomes no primeiro turno a candidatura do vereador Luiz Almir, hoje a mais expressiva liderança popular na Zona Norte.

HUMOR - De um professor da UFRN, doutor em sociologia, de claro gosto petista, diante da defesa açodada e sem trégua que a senadora Fátima Bezerra faz do PT: 'Ou ela é astróloga ou acredita na ressurreição.'

ALIÁS - O açodamento levou a senadora Fátima Bezerra a cometer um erro no texto do seu artigo publicado ontem, nesta quinta página: se Sérgio Machado diz a verdade, esta verdade também vale para o PT.

JUNTOS - O procurador Rodrigo Janot e o juiz Sérgio Moro estão blindado exatamente porque denunciam todos de todos os partidos. Todos são réus e cúmplices ao mesmo tempo, e passageiro de um novo Titanic.

FEIRA - Agora tem feira de produtos orgânicos, todos os sábados, no Parque das Dunas Luiz Maria Alves. As bancas vendem, além de frutas e verduras sem agrotóxicos, bolos, pães, queijos e doces sem aditivos.

ATENÇÃO - A Contexto lança no Brasil mais um livro de Patrick Charaudeau: 'A Conquista da Opinião Pública' Ensaio do sociólogo francês mostra como o discurso atua, influencia e manipula as escolhas políticas.

ARRAIÁ - Foi bom que a secretária Isaura Rosado apostasse no São João infantil na Cidade da Criança. A festa, quando nada, semeia nas novas gerações uma tradição que é um traço inegável da cultura nordestina.

RETRATO - Como se manifesta o autoritário intolerante contra a liberdade de expressão? Naqueles magistrados e promotores do Paraná que processaram um jornal porque divulgar seus salários. E eram um segredo?

INVEJA - Só Drácon, aquele insuportável aristocrata de Atenas, autor do mais terrível dos códigos, ousou ir tão longe, à supremacia dos fortes sobre os fracos. O código draconiano estaria de volta no Século XXI?

LUTA - Uma caravana da Casa Durval Paiva, símbolo da luta contra o câncer infantil, visita 70 famílias atendidas com financiamento do Instituto Ronaldo McDonald. O Projeto Vida chega à casa de todos.

CAMARIM

EMARUIM

Uma pena que o nome 'Maruim' não tenha sido preservado no conjunto residencial construído para substituir as casas da favela, no Canto do Mangue, expressão estigmatizada pela pobreza e violência.

TRADIÇÃO

É uma expressão da toponímia tradicional natalense que desaparece, mas por decisão inquestionável dos próprios moradores que preferiram adotar o nome de São Pedro, santo padroeiro dos pescadores.

MOSQUITO

Maruim - registram os dicionários e manuais de entomologia - é o mosquito que tem nos manguezais seu habitat natural, como no caso do Potengi. São transmissores da filariose, através de suas picadas.

ENOMES

O filólogo Antônio Houaiss informa que o Maruim tem outros nomes - mosquito do mangue, bembé, catuqui, catuquim, marigui, maruí, maruizinho, meruí, meruim, miruí, miruim, mosquito-do-mangue.



Plural François Silvestre
Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Um país sem pátria

O Brasil não é a Pátria que as circunstâncias nos oferecem. O país existe, porém é órfão de pátria. A geografia exuberante e incomparável é única, embora pagando o preço da estupidez agressiva que a maltrata e a corrompe.

Mesmo que morram florestas, sequem rios, esmoreçam lagos, extingam-se viventes da fauna e da flora, até assim, a geografia do Brasil continua ímpar.

Porém, a pátria não é a mesma. Nunca, nem nos tempos sombrios e terríveis da Ditadura fascista, a pátria foi tão carente da letra maiúscula na sua denominação. Somos um país gigante gerido por uma pátria nanica. O que diria Rui Barbosa da sua definição, se pudesse ver a pátria de agora:

"A pátria não é ninguém: são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à ideia, à palavra, à associação. A pátria não é um sistema, nem uma seita, nem um monopólio, nem uma forma de governo: é o céu, o solo, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da língua e da liberdade".

Se na Ditadura a liberdade foi sangrada, os lares violados, a vida em risco, o céu escuro, a consciência maculada, a ausência da lei, o povo ajoelhado, mesmo assim, a Pátria sobrevivia na esperança da resistência.

E a resistência se dava em cada local, da mais erma estepe até ao escancarado das praças maculadas. Do silêncio contestante ao berro da revolta.

Do sentido escondido do texto poético ao apelo codificado da canção de combate.

Da bruxuleante luz da lamparina ao raiar do Sol, num nascente de espera. Até nos porões, onde a Pátria emprestou vida ao útero fedido dos seus Cáceres. A espargir o miasma de sangue e sêmen.

E depois, no inventário das cicatrizes, o Poeta Polari de Alverga acusou: "Eles costuraram tua boca com o silêncio". E mais: "As manchas de sangue, ressecadas nas vestes que sobram, exalam um estranho cheiro de súplica".

Nem assim, com toda essa desgraça pesada e sentida, A Pátria virou minúscula. Nem assim.

Foi preciso a mediocridade do presente para a pequenar a Pátria da oração de Rui. O tempo de hoje achatou o "P" maiúsculo, numa pátria de fantoche. Fancaria de uma ópera bufa, burlesca encenação da patifaria.

Não há quase nada de uma pátria a exaltar. Apenas o belo país e a cultura de sua gente. A mesma cultura que o poder público trata como se tratavam as prostitutas velhas nos becos fedidos dos cabarés antigos.

E a política? Qualquer definição dessa atividade, hoje, nos leva à proibição etária da imoralidade. A Pátria que sobreviveu na escuridão, dilacerada, deixou-se assassinar na claridade. Saudade da penumbra? Não. Tristeza da clareza suja.

O Brasil é hoje um país à beira do suicídio institucional. Do alto do precipício, a mendigar socorro: "Minha geografia por uma Pátria". Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novovo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



NOVOWhats

Há um ano e dois meses, o NOVO foi pioneiro na criação de um canal de difusão de informação e de interatividade com os leitores através do aplicativo WhatsApp. Atualmente, mais de seis mil pessoas recebem diariamente boletins de notícias e encontram um canal aberto para sugerir reportagens, fazer denúncias e participar de enquetes como essa apresentada.

O serviço reforça ainda mais o slogan que acompanha a marca NOVO: Para você, do seu jeito. Diariamente, dezenas de reportagens são planejadas e produzidas a partir de informações enviadas por leitores.

Referência inclusive para outros veículos de comunicação e até mesmo órgãos públicos, o NOVOWhats conta com a maior abrangência do Rio Grande do Norte. Leitores de todas as faixas de idade, de todos os bairros de Natal, todas as cidades da Região Metropolitana e mais de 40 cidades do interior do estado fazem parte da comunidade que recebe diariamente notícias do NOVO por esse serviço.

NOVOWhats

Turma do melhor jornal de natal. Sempre com muita clareza nas notícias. Admiro vocês

Lailson Pereira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

Mudou minha rotina. É simples, objetivo, completo. Não preciso perder tempo rodando por atrações desnecessárias. Fico informado sem me preocupar em buscar a informação porque ela vem até mim.

Joel Ferreira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 3

Parabéns por esta rica ferramenta.

Ricardo Santos

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 4

Já ouvi alguém dizer que informação é poder. Hoje vejo na prática o que isso quer dizer. Antes me escondia da turma por não saber o que dizer. Agora como NOVO não tenho porque me esconder. Converso, discuto, debato as notícias enviadas por você

Hélio Guedes

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram. Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornalrn), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



A educação na Ásia e no Brasil

Li essa semana no Straits Times, maior jornal de Singapura, uma interessante reportagem sobre a educação na China. O periódico contava uma história da rotina de uma família e sua filha de 16 anos em uma cidade média (Nanjing). Dizia que a mãe acordava a filha em torno de 5:30 da manhã e antes de levá-la para a escola, a menina fazia exercícios de matemática e estudava poesia chinesa. Isso era necessário, segundo a reportagem, porque o horário da filha era tomado por muitas aulas e ela somente tinham 20 dias de férias por ano.

Na China, as melhores universidades estão nas maiores cidades, sobretudo na costa do país. Os alunos que vivem nessas cidades e possuem mais condições econômicas, acabam tendo mais oportunidades de entrar nessas universidades, relegando milhões de pobres a uma educação de segunda categoria ou a educação alguma.

O Governo Chinês resolveu estabelecer um sistema de cotas para os mais pobres, assegurando espaço nas melhores universidades para os alunos menos favorecidos. Isso vem gerando uma grande revolta dos pais em Nanjing. Cerca de 1000 deles foram protestar na frente do Governo com cartazes que diziam "injustiça na educação" ou "Por que eles deveriam ocupar nossas vagas?". Os protestos ocorreram em pelo menos duas dúzias de cidades nas últimas semanas.

O acesso a universidade é uma "guerra nacional" e por regras rígidas e exames extenuantes os estudantes (e seus pais) dedicam boa parte do tempo a atingir esses objetivos. Essas vagas são quase todas determinadas por um único exame nacional – o Gaokao – que dá um elemento meritocrático à admissão. Esse ano, o Governo anunciou que poderia reservar 140 mil vagas (6,5% do total) para alunos de regiões mais pobres.

O Governo chinês foi sur-



preendido com os protestos e promete manter as cotas, no entanto também sinaliza com o aumento de vagas nas universidades. O apoio do PC chinês muito vem desses regiões mais pobres e não há interesse em desatendê-las.

Educação é um valor absoluto em algumas sociedades asiáticas. Em Singapura é uma obsessão nacional. O diretor da Singapore Management University, onde estou como Professor Visitante, me disse outro dia que ele e sua esposa são muito estressados com a educação do seu único filho, de seis anos. Disse que a competição na escola é fortíssima, desde dessa tenra idade. Me falou que se em um determinado dia algum aluno aparecer dizendo que esta fazendo um curso extra de física nuclear, por exemplo, na semana seguinte todos os alunos estarão fazendo o mesmo curso. Se for um curso de jardinagem, a resposta coletiva será a mesma.

A preocupação e o estresse se justificam. A sociedade é pautada pela meritocracia e os melhores alunos acabam por tem as melhores oportunidades. Desde cedo os alunos são ranqueados e somente os melhores acabam indo para as universidades de Singapura. Os alunos medianos ficam vagando pelo sistema

escolar durante anos e tem como opção fazer os estudos universitários em outros países, como a Austrália. Assim, tem que ter sempre bons resultados desde o começo porque, segundo eles, a educação é uma longa maratona e não uma simples corrida de 100 metros.

talvez haja um pouco de exagero nisso, no entanto, esses alunos asiáticos são preparadíssimos em matemática e tantas outras ciências. São requisitados por empresas de vários países para trabalhar em setores onde a inteligência e o preparo são fatores fundamentais.

No Brasil, a situação é muito diferente. Não vou falar aqui dos pobres e desassistidos que são renegados a reproduzir a pobreza e condenados a nunca terem uma educação de qualidade. Falo aqui dos filhos da classe média que tem condições de estudar em boas escolas, fazer intercâmbio, curso de inglês e todas as facilidades. Esses estudantes, em média, não estudam nada, se esforçam muito pouco. É um sistema esquizofrênico onde os filhos nada estudam, a escola pouco ensina e os pais fingem que fazem sua parte simplesmente colocando em boas instituições.

Na melhor das hipóteses,

esse alunos irão para as universidades públicas brasileiras que são ruínas, que são totalmente desconectadas com o que acontece no mundo. Preparam o aluno com base no passado e não olhando o futuro. As privadas, em sua maioria, são balcões de negócios que foram infladas nos tempos do Fies e agora lutam para sobreviver sem o financiamento estatal. Preparam menos ainda, e apenas forma uma mão de obra de segunda categoria. Há, por óbvio, exceções, mas são muito poucas.

Qualquer adolescente de classe média sabe decoradas as músicas de Wesley Safadão (escreve assim?) mas, embora até possam saber a fórmula de Báscara, não tem menor ideia da lógica por trás de uma equação de segundo grau, tampouco conseguem conjugar o verbo haver no passado.

Segundo dados da OCDE, os alunos brasileiros ocupam o 58º lugar em matemática entre os 65 países e territórios analisados no último estudo PISA. Com essa classificação, o Brasil se situa abaixo da Albânia e da Costa Rica. Para a OCDE, os alunos que estão abaixo do nível 2 em matemática, leitura e ciências terão dificuldades na escola e, mais tarde, no mercado de trabalho, e poderão não ascender socialmente.

Ainda segundo o PISA, 67,1% dos alunos brasileiros com 15 e 16 anos (faixa etária analisada no estudo) estão abaixo do nível 2 em matemática, com baixa performance na disciplina. Apenas 0,8% dos alunos brasileiros atingiram os níveis 5 e 6 na disciplina, que exigem análises complexas. Em Xangai, na China, primeiro do ranking em matemática, mais da metade dos estudantes (55,4%) integram os níveis 5 e 6, de alta performance.

Acho que temos muito que aprender com os asiáticos em termos de educação e espero que essa possa ser a grande revolução que o Brasil faça algum dia.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



E teve "repeteco"! Quem perdeu nossa primeira promoção dos Beatles Abbey Road – The Ultimate Tribute, teve a oportunidade de participar de novo, dessa vez, concorrendo a ingressos para a plateia. Seja parte do NOVOWhats e participe.



Corre lá no nosso Instagram e confere o caso do jovem que diz ter sido discriminado em supermercado por ser gay. A história repercutiu bastante nas redes sociais. Dê sua opinião, participe!



Promoção do mês dos namorados está bombando. Corre lá na nossa página do Facebook e saiba como participar. Afinal, quem não quer um final de semana no Hotel Sombra e Água Fresca, em Pipa-RN?



O leitor Mendell Medeiros já fez a sua parte na campanha 'Heróis Doadores' e ajudou a salvar até quatro vidas. Participe você também. Doe sangue, doe vida!

+LIDAS

Pizza Hut inaugura mais uma unidade em Natal:



Estudantes têm até hoje para participar da lista de espera do SisU:



Para Suíça, processo contra Eduardo Cunha é um 'marco':





3 GANHADORES

Aristóteles Amorim Chaves

Patricia Campelo Pedrolli

Arthur de Souza Pereira



A alegria dos nossos ganhadores só prova que a gente quer ver você muito mais feliz.

Para o Midway, presentear três sortudos clientes com Mercedes zerinho, sendo um luxuoso conversível, é parte da nossa missão de espalhar felicidade. E nós só podemos agradecer os resultados: mais de um milhão, oitenta e três mil, oitocentos e noventa e nove cupons depositados e a presença dos nossos clientes acompanhando de perto o sorteio realizado na praça central do shopping. É dessa forma que buscamos fazer você mais satisfeito, seja com grandes novidades ou com vantagens como o maior número de lojas e diversas opções em produtos e serviços que garantem mais praticidade e comodidade para você. Tudo isso faz desses 11 anos uma data para ser comemorada à altura. Parabéns aos ganhadores dos três Mercedes e o nosso muito obrigado aos participantes. Nosso desejo é continuar sendo sempre muito mais para todos vocês.


MIDWAY MALL
muito mais shopping

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

MPT registra cinco denúncias de trabalho escravo neste ano no RN

Luis Sérgio Félix, pescador potiguar, conta a difícil experiência que viveu no litoral cearense, onde foi submetido a condições degradantes de trabalho até ser resgatado por auditores do MTE

Felipe Galdino
Do NOVO

Cento e vinte e oito anos depois da assinatura da Lei Áurea, que concedeu alforria aos negros importados da África para viverem em condições sub-humanas no novo mundo que se colonizava à época, ainda hoje, com todo avanço da tecnologia e da ciência, há registros de trabalho análogo à escravidão. Nos últimos quatro anos, o Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Norte (MPT-RN) recebeu 32 denúncias de casos que se enquadram neste tipo de situação, sendo 15 deles somente no ano passado.

Este ano o órgão já investiga cinco ocorrências. Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), órgão que juntamente com os MPTs espalhados pelo país realiza operações de resgate a trabalhadores em situações degradantes, indicam que de 2000 até o final do ano passado 36 indivíduos foram resgatados no território potiguar, com a devida punição na justiça dos empregadores correspondentes.

O número é bem abaixo do que ocorre no Maranhão, por exemplo, outro estado nordestino que no mesmo período contabilizou o resgate de 3.192 pessoas mantidas como escravas modernas. Historicamente, o estado não conta com grande concentração de trabalho escravo, segundo destaca o próprio MPT.

No entanto, todo tipo de condições aviltantes que afetem a dignidade do trabalhador deve ser combatida. De acordo com a legislação brasileira, a escravidão moderna ocorre quando uma pessoa controla a outra, de tal

forma que retire dela sua liberdade individual, com a intenção de explorá-la. Configuram situações como essa o tráfico de pessoas, o trabalho infantil, a exploração sexual, o recrutamento de pessoas para conflitos armados e o trabalho forçado em condições degradantes, com extensas jornadas, sob coerção, violência, ameaça ou dívida fraudulenta.

O titular da Coordenação de Combate ao Trabalho Escravo do MPT-RN, procurador do Trabalho Luis Fabiano Pereira, explica que o estado do Maranhão é uma exceção à regra na região. O Nordeste, segundo ele, é uma espécie de exportador de trabalhadores, que em busca de melhores condições de vida migram para outros estados, o que explica o baixo número oficial de empregados em condições de escravidão moderna por estas terras – comparado com outros estados. No caso do Rio Grande do Norte, a maioria desses indivíduos deixa o interior em direção às regiões Norte e Centro-Oeste para atuar, sobretudo, em fazendas.

“O Rio Grande do Norte está em uma região onde, além do histórico de migrações para os grandes centros desde o século passado, aqui temos também um fluxo de pessoas para fora, praticamente um tráfico de pessoas. Não chamamos de migração, mas de aliciamento”, diz o procurador. Segundo Pereira, os registros de trabalho escravo locais estão concentrados predominantemente nos territórios de mineração, no Seridó.

Dos trabalhadores resgatados em todo o país, 3,5% (35 pessoas) saíram do Rio Grande do Norte, no ano passado. As informações são do MTE, que indica ainda que esse índice é bem maior do que o



// Nos últimos quatro anos, o Ministério Público do Trabalho do RN recebeu 32 denúncias de casos que se enquadram como trabalho escravo



// Luis Fabiano Pereira, procurador do Trabalho

registrado em 2014, quando 0,28% (5 trabalhadores) dos resgatados eram originários do estado.

Luis Sérgio Félix, 56, natural de Muriú e morador de Natal desde os 14 anos de idade, é um desses potiguares que

deixaram o estado para trabalhar fora. Há cinco anos, quando atuava como pescador no litoral natalense, recebeu uma proposta para ganhar a vida como auxiliar de marinheiro em uma empresa carioca de dragagens e construção. Nesta atividade ele teria de deixar a esposa, com quem é casado há 37 anos e um filho à época adolescente, para navegar em alto mar, percorrendo a costa brasileira entre o Nordeste e Sudeste.

A proposta era boa, segundo ele confirma. Os primeiros meses no emprego foram considerados normais. Ele integrava uma equipe de 50 homens escalados para cuidar da manutenção de uma draga, tipo de embarcação. Para se ter uma ideia do tamanho, o barco contava com dois guindastes. Por volta de 2013 a empresa Bandeirantes Dragagem e Construção Ltda., sua empregadora, começou a enfrentar uma crise financeira, agravada pela atual recessão sofrida no país, resultando na desativação da embarcação onde o potiguar trabalhava.

De acordo com o potiguar, sem conhecer ninguém no Ceará, ele era obrigado a morar no barco, que se encontrava atracado a 800 metros da costa. Ele tinha de se virar para conseguir comida, já que a empresa também deixou de enviar o vale alimentação. Água potável era escassa e não havia iluminação.

A partir daí começou a saga de Luis. A ordem foi paralisar as atividades na draga e transportá-la para o Ceará, onde ficou atracada no Porto de Mucuripe, em Fortaleza. Os 50 funcionários se transformaram em dois, sendo um deles Luis. Ele e o colega – natural daquele estado – passaram a cuidar sozinhos da embarcação. Um trabalhava de manhã e o outro à noite, no caso, Luis. No mesmo período, começou uma série de atrasos de salário. “No ano passado atrasavam praticamente todo mês”, lembra o auxiliar de marinheiro.

Sem dinheiro no bolso, só aumentavam as dificuldades.

De acordo com o potiguar, sem conhecer ninguém no Ceará, ele era obrigado a morar no barco, que se encontrava atracado a 800 metros da costa. Ele tinha de se virar para conseguir comida, já que a empresa também deixou de enviar o vale alimentação. Água potável era escassa e não havia iluminação.

A dupla vivia em um alojamento repleto de goteiras e convivia com o risco de se acidentarem no convés devido a existência de buracos no piso afetado pela corrosão. Os dois guindastes também não eram devidamente inspecionados. Sozinho dentro da draga, Luis afirma que não era raro criminosos fugidos da polícia aparecerem nos arredores da embarcação. “Era um lugar muito perigoso e tivemos de arrumar dois cães para ficarem a bordo com a gente”, relata.

Sem documento, pescador, agora vive de bicos

Questionado sobre o que o motivou a ficar tanto tempo sob as condições degradantes de trabalho no Ceará, Luis Sérgio disse que acreditava na palavra da empresa, que prometia melhorias. “A empresa sempre falava que ia melhorar e que futuramente iria nos agradecer. Nisso eu fui ficando”, explicou.

Além disso, ele conta que a esposa, com quem conversava pelo telefone sempre que podia, dizia que ele precisava aguentar, também acreditando nas melhorias das condições de trabalho do marido. “Ela sempre pedia para eu segurar mais um pouco. Rapaz, só eu e Deus sabemos o que passei naquele lugar”, desabafa.

Somente em janeiro deste ano Luis Sérgio e seu colega de trabalho foram resgatados. Foi o próprio Luis quem fez a denúncia. Auditores do

MTE cearense estiveram no local e constataram a existência do trabalho análogo à escravidão. O potiguar conseguiu voltar para casa custeado pelo próprio MTE, mas agora enfrenta novas dificuldades, já que a Bandeirantes Dragagem e Construção ainda não devolveu seus documentos trabalhistas, como a Carteira de Trabalho.

Luis está desempregado há seis meses e vive de bicos. Neste domingo, porém, ele está de volta ao mar, mas dessa vez como pescador, profissão que o sustentava antes de virar auxiliar de marinheiro. Só retorna à terra firme na segunda ou terça-feira pela manhã, trabalhando para um amigo, que se compadeceu de sua situação. Contudo, nada de carteira assinada, por enquanto. “Estou sendo obrigado a viver de bicos”, lamentou.



“

A empresa sempre falava que ia melhorar e que futuramente iria nos agradecer”

Luis Sérgio Félix
Pescador

Entenda o que é trabalho escravo

O trabalho escravo está previsto no Código Penal, na Constituição Federal, e em convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU). Confira abaixo:

LEGISLAÇÃO NACIONAL:

1º) a dignidade da pessoa humana e fundamentos sociais de trabalho, elencando, ainda, como direitos fundamentais (art. 5º), a proibição de tratamento desumano ou degradante e a função social da propriedade. Diz ainda que a ordem econômica (art. 170) tem que ser fundada na valorização social do trabalho e na finalidade de assegurar a todos uma justiça digna.

Já o art. 149 do CP Brasileiro diz que escravidão é “reduzir alguém à condição análoga a de escravo, quer submetendo a trabalhos forçados ou a jornadas exaustivas,

quer sujeitando a condições degradantes de trabalho, quer restringindo por qualquer meio a sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto”. A pena é de dois a oito anos de reclusão e multa, além da pena correspondente à violência.

LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL:

A ONU diz que escravidão é o estado e a condição de um indivíduo em que se exercem, total ou parcialmente, alguns ou todos os atributos do direito de propriedade, ou seja, a velha relação entre escravo e objeto.

A escravidão, para a entidade mundial, só se dá quando o empregador fere o direito de liberdade do empregado, o que ocorre normalmente quando o trabalhador contrai dívidas com o empregador e precisa prestar serviços para sanar esses débitos.

SAIBA MAIS

Números

36 resgates de trabalhadores entre 2000 e 2015 RN
48.173 resgates de trabalhadores entre 2000 e 2015 no Brasil
32 denúncias ao MPT entre 2012 e este ano no RN. Destes, 7 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) assinados por empregadores e 2 Ações Cíveis Públicas ajuizadas.

★ **Dados: MTE e MPT-RN**

Serviço

O MPT-RN orienta que denúncias sobre condições análogas à escravidão podem ser feitas por telefone ou os denunciadores podem ir a uma das unidades do MPT no estado, existentes em Caicó (84 34174455), Mossoró (84 34222900) e Natal (84 40062800). Também é possível fazer o procedimento por formulário online no site: <http://www.prt21.mpt.gov.br/servicos/as>



3 GANHADORES

Aristóteles Amorim Chaves

Patricia Campelo Pedrolli

Arthur de Souza Pereira



A alegria dos nossos ganhadores só prova que a gente quer ver você muito mais feliz.

Para o Midway, presentear três sortudos clientes com Mercedes zerinho, sendo um luxuoso conversível, é parte da nossa missão de espalhar felicidade. E nós só podemos agradecer os resultados: mais de um milhão, oitenta e três mil, oitocentos e noventa e nove cupons depositados e a presença dos nossos clientes acompanhando de perto o sorteio realizado na praça central do shopping. É dessa forma que buscamos fazer você mais satisfeito, seja com grandes novidades ou com vantagens como o maior número de lojas e diversas opções em produtos e serviços que garantem mais praticidade e comodidade para você. Tudo isso faz desses 11 anos uma data para ser comemorada à altura. Parabéns aos ganhadores dos três Mercedes e o nosso muito obrigado aos participantes. Nosso desejo é continuar sendo sempre muito mais para todos vocês.


MIDWAY MALL
muito mais shopping

Governo investe R\$ 26,8 mi para abastecer 147 comunidades

Recursos do Programa Água Para Todos vão garantir a construção de 145 sistemas simplificados de abastecimento na regiões Seridó, Mato Grande e Alto e Médio Oeste do Rio Grande do Norte



Igor Jácome
Do NOVO

Um montante de R\$ 26,8 milhões vai garantir o abastecimento de água de 17 mil potiguares que moram em 147 comunidades rurais do estado. O governador Robinson Faria (PSD) assinou semana passada ordens de serviço para que quatro empresas licitadas comecem a construção de 145 sistemas simplificados de abastecimento - que envolvem construção de poços, chafarizes e redes de distribuição - além de 57 barreiros para armazenamento de água destinada a pequenos rebanhos e plantações.

Ao todo, 49 municípios das regiões do Seridó, Mato Grande e Alto e Médio Oeste serão atendidos. A perspectiva da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), responsável pelas obras, é de que todas essas estruturas sejam concluídas até o final de 2017.

O recurso é do Programa Água Para Todos, oriundo de convênio assinado entre o governo do Rio Grande do Nor-



// Serão construídos poços, chafarizes e redes de distribuição, além de 57 barreiros para armazenamento de água para 17 mil potiguares

te e o Ministério da Integração. Do total, R\$ 23 milhões serão destinados à construção dos sistemas simplificados e R\$ 3,8 milhões para a construção dos barreiros.

"Estamos trabalhando para diminuir as dificuldades relacionadas ao abastecimento e distribuição de água em todo o Rio Grande do Norte. O Programa Água para Todos vai dispo-

nibilizar água potável e de qualidade para consumo humano e ajudar no desenvolvimento da pequena pecuária. Estamos oferecendo uma estrutura para que os agricultores permaneçam na cidade e desenvolvam o local onde vivem mesmo nesse período difícil de falta de água", afirmou o governador do estado, Robinson Faria.

O anúncio do investimen-

to repercutiu no interior do estado. Durante a manhã da última quinta-feira (16), enquanto a equipe do NOVO aguardava o titular da Semarh, Mairton França, para uma entrevista sobre o assunto, a secretária do gabinete atendeu pelo menos duas ligações de prefeitos e representantes de municípios potiguares querendo detalhes sobre o projeto.

Mairton França explicou que a escolha dos municípios beneficiados contou com participação social. O comitê Executivo Estadual dos Recursos Hídricos, formado pelo estado e representantes da sociedade civil, selecionou as cidades que receberão as tecnologias. Depois disso, a Semarh mobilizou os próprios municípios para formação de con-

selhos locais, que ficaram responsáveis pela escolha de três comunidades (cada um) para receber o investimento. Também foram selecionadas outras três suplentes, para o caso de as primeiras não atenderem aos pré-requisitos do programa federal.

Foram escolhidos os 50 municípios que tiveram situação de emergência decretada pelo Estado em 2013. Jandaíra, entretanto, por não atender os pré-requisitos, não entrou na lista final do Conselho Estadual. "É um programa interessante, mas ao mesmo tempo, muito complexo. Um dos critérios é não ter paralelismo, ou seja, ele não pode ter dois programas federais do mesmo tipo (como o Água Doce), ao mesmo tempo. Outro critério é que a comunidade tem que ter pelo menos 19 famílias registradas no cadastro único do Governo Federal", explicou Mairton França.

O secretário de Recursos Hídricos declarou que a seca é e precisa ser tratada como um desastre ambiental, tratado dentro de uma esfera de emergência. Apesar disso, defende que as obras não atenderão apenas a necessidade imediata, mas em situações semelhantes no futuro. "É importante que seja feita uma estrutura para que nos próximos períodos de seca já não haja uma preocupação tão grande", ressaltou.

RN quase perdeu recursos "por falta de gestão"

Por pouco, o Rio Grande do Norte não perdeu os quase R\$ 27 milhões recebidos do Ministério da Integração, no ano passado. O convênio foi assinado em 2012, na gestão da então governadora Rosalba Ciarlini. Quando a atual gestão se reuniu com o governo federal no ano passado, para tratar sobre o programa, foi surpreendida com a informação de que a União estava prestes a solicitar a devolução dos recursos, por descumprimento dos prazos, disse Mairton França.

Questionado sobre qual foi a razão do pedido de devolução, ele classificou como "falta de gestão do governo passado". "Quando nós assumimos a Semarh vi que tinha esse programa parado, que tinha muitos problemas e a gente começou a corrigir. Marcamos uma audiência com o coordenador do programa, em Brasília, e já existia uma pré-determinação do Ministério da Integração, da Secretaria de Desenvolvimento Regional, de solicitar que o estado devolvesse o recurso", relatou o secretário. Apesar disso, o Ministério atendeu o pedido do Estado e prorrogou o programa.

O Água Para Todos foi criado em 2011, dentro do Brasil Sem Miséria. Entre os problemas constatados na gestão estadual, por exemplo, o secretário explicou que as licitações de empresas para



// Governador Robinson Faria, à direita na foto, assina ordem de serviço para obras de abastecimento

a consultoria na mobilização dos municípios e para o diagnóstico sócioambiental que precisa ser feito em cada uma das comunidades não haviam sido realizadas.

Essas duas etapas eram fundamentais antes do início da obra. Mesmo antes de concluir isso, por outro lado, o Estado já havia feito o processo de disputa pública para definir as empresas responsáveis pelas construções dos barreiros e dos sistemas de abastecimento - o que o novo secretário achou estranho. "Suspendi a licitação, mas como não encontramos nenhuma irregularidade, contratamos as empresas vencedoras agora, que todo o processo está correto", explicou.

De acordo com o secretário, no período de um ano

e meio em que está no cargo, a Semarh atuou na mobilização das cidades e na elaboração dos diagnósticos socioambientais. A própria equipe da Secretaria, com ajuda dos municípios beneficiados, executou os diagnósticos, até como forma de contrapartida. Alguns ainda não estão com diagnósticos prontos, porém todas as regiões atendidas pelo programa já têm projetos prontos para serem executados. "Eu só posso começar as obras quando esses relatórios estão concluídos, são enviados a Brasília. Pegamos as equipes da própria Semarh e jogamos em campo. Já temos diagnósticos em todas as quatro áreas, então já podemos começar as obras", apontou. "Levamos todo esse tem-

po para colocar o programa em ordem. Logo, logo começaremos a inaugurar esses sistemas", comemorou.

RENDIMENTOS

Durante o tempo em que ficou aguardado sem poder ser movimentado, o montante destinado às obras do programa Água Para Todos gerou rendimentos da ordem de R\$ 2 milhões. O valor está somado nestes 26,8 milhões. De acordo com o secretário Mairton França, o governo vai pedir autorização ao Ministério da Integração para usar esse valor na instalação de dessalinizadores. Isso porque, lembra ele, parte das comunidades atendidas fica em regiões cuja água retirada do subsolo é salobra.

Cerca de 97% do estado está no semiárido, aponta secretário

Um total de 153 municípios estão em situação de emergência. Apesar das perspectivas de um ano de chuva em 2017, o secretário afirma que o governo tem outros projetos em andamento para tentar atender à necessidade de água, principalmente para consumo humano da população ao longo de 2016. "Não devemos mais ter chuva nesse ano, nessas regiões", frisou. As reservas de água do RN, somando a barragem Armando Ribeiro Gonçalves (a maior do estado) contam com apenas 20% da capacidade de armazenamento. Uma das

situações mais alarmantes atualmente é em Caicó e cidades vizinhas, na região Seridó, que estão com o abastecimento ameaçado principalmente a partir de setembro. Os R\$ 44 milhões de uma medida provisória para construir uma adutora emergencial, que tinham sido bloqueados pelo governo interino de Michel Temer (PMDB) devem ser liberados para tentar resolver a situação. De acordo com o secretário a informação foi confirmada nesta semana, em reunião do governador e da banca federal com representantes da União em Brasília.

Municípios atendidos pelo Programa

Água Nova; Coronel João Pessoa; Encanto; Francisco Dantas; João Dias; José da Penha; Marcelino Vieira; Paraná; São Miguel; Venha-Ver; Pau dos Ferros; São Francisco do Oeste; Luiz Gomes; Itau; Jandaíra; Olho d'Água dos Borges; Paraú; Patu; Rafael Godeiro; Riacho da Cruz; Rodolfo Fernandes; Dr. Severiano Melo; Umarizal; Viçosa; Bodó; Cerro Corá; Equador; Ipueira; Jardim de Piranhas; Jucurutu; Lagoa Nova; Santana do Matos; Santana do Seridó; São Fernando; São Vicente; Serra Negra do Norte; Parelhas; Tenente Laurentino Cruz; Sítio Novo; Ruy Barbosa; São Tomé; Parazinho; Pedra Grande; São Miguel do Gostoso; Taipu; Touros; Boa Saúde; Campo Redondo e Coronel Ezequiel.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Jornalista Fernando Amaral dirige a atração, que tem produção, reportagens e apresentação todas a cargo delas

Elas comandam

Programa TVU Esportes volta ao ar com novo formato e aposta em equipe formada por mulheres para vencer o preconceito e fazer história no jornalismo esportivo do RN

Leonardo Erys
Do NOVO

Tire o preconceito do seu sofá, porque elas vão falar de esportes, quer você queira, quer não. Pra aqueles que acreditam que mulher não entende de futebol, é melhor nem ligar a tevê nas segundas-feiras à noite na TV Universitária. Aliás, ligue: você pode se surpreender. O TVU Esportes ousou de uma maneira que pouco foi vista no jornalismo esportivo do Rio Grande do Norte. O programa ressurgiu há um mês e hoje é formado completamente por mulheres.

Na telinha, três delas aparecem: a apresentadora Mikarla Pereira e as comentaristas Ana Clara Dantas e Leila

de Melo. Mas a supremacia e o poderio feminino estão em toda equipe. Desde a produção à reportagem, tudo é feito por mulheres. Por trás disso, apenas um homem: o jornalista Fernando Amaral, que hoje dirige programa do qual um dia já foi comentarista.

"Eu dirijo o programa, mas eu não faço o programa. O que eu quero dizer com isso: eu dou a elas toda a liberdade do mundo pra que elas pensem nas pautas, pra que elas pensem nas matérias que vão fazer, pra que elas organizem isso, porque eu não quero que tenha a interferência forte masculina", explica Amaral.

No estúdio – e por trás dele – elas são protagonistas. E buscam fugir do estereótipo carimbado nas mulheres dos programas esportivos Brasil a fora. Elas

não estão na tevê para fazer figuração. Foram escolhidas por competência, garantida próprio diretor do programa.

"A gente sabe que as mulheres não têm muita vez em programas de esportes. Muitas vezes elas ficam com leitura de Twitter ou então estão ali para ser um acessório do apresentador. E a nossa perspectiva não é essa. A gente não quer ser acessório, não quer ser uma coisa bonita que sabe mais ou menos de uma coisa. A gente quer ser jornalista mesmo. A gente quer passar conteúdo. A gente quer mostrar que a gente sabe tanto quanto. Que a mulher sabe de esportes tanto quanto homem", diz Leila de Melo, uma das comentaristas do programa.

"A barreira que a gente tá rompendo é que a mulher

pode produzir, pode comentar, opinar sobre isso. A gente vê muito a mulher falando de esporte, mas num papel secundário: está ali para dizer o gols, quanto está o jogo, o Facebook, a opinião das pessoas. E a gente não quer isso, quer uma participação bem mais ativa da mulher", corrobora a comentarista Ana Clara Dantas.

O primeiro programa no novo formato foi ao ar no dia 23 de maio passado e contou com temas de empoderamento feminino: discussões sobre premiações igualitárias para tenistas homens e mulheres em Roland Garros e o anúncio da senegalesa Fatma Samoura como primeira mulher a ser secretária geral da Fifa, entidade reconhecidamente formada quase que completamente por homens.

Marco na TV Potiguar

Para os envolvidos, o programa já é um marco na televisão potiguar. "Eu acho que ele é um marco. Marco de inovação, de ousadia, de coragem", diz Fernando Amaral. As palavras do diretor são compartilhadas também pelas companheiras de estúdio. "Eu acho que a gente já está colocando o nosso nome no jornalismo esportivo do estado. Acho que a gente já está traçando essa história. E que seja uma história bem feita, de sucesso", avalia Mikarla Pereira. "Acho que é sim um marco. O legal do TVU esportes é que ele está sendo só produzido só por mulher também. A mulher não está lá só pra comentar, ler redes sociais, para aparecer bonita, maquiada. A mulherada é quem tá colocando a mão na massa", corrobora Ana Clara Dantas.

Para Fernando Amaral, o objetivo principal é, de fato, abrir espaço para essa e futuras gerações de jornalistas esportivas. Mostrar a elas que esse espaço pode ser ocupado pelo sexo feminino e ajudar a derrubar o preconceito, por que, segundo ele, o que importa é apenas a competência. "O que eu espero é que esse programa seja o início de uma ponte que vai fazer passar muitas meninas por ela. E que a gente vai ter no jornalismo esportivo uma outra visão, talvez uma visão mais humana do esporte. As mulheres tem esse dom de humanizar mais as coisas e de terem mais bom humor também. Eu tenho percebido que no trato com elas, elas conseguem fazer isso muito bem", diz.



// Programa vai ao ar às segundas-feiras, à noite, na TV Universitária

Preconceito no jornalismo esportivo

Pense bem: quantas mulheres você vê trabalhando no jornalismo esportivo no Rio Grande do Norte? Poucas, né? Para as jovens jornalistas do TVU Esporte, isso reflete, sim, certo tipo de preconceito instalado nesse cenário – e não só do nosso estado.

"Se o mercado de jornalismo daqui é preconceituoso? Sim. Mas acho que não só no Rio Grande do Norte. Acho que no mercado de jornalismo esportivo as mulheres ainda sofrem preconceito por quererem ingressar nesse segmento. Especialmente num país onde a grande predominância é o futebol e o futebol masculino", reflete Mikarla Pereira, apresentadora do programa.

Para Ana Clara Dantas, a situação tem evoluído nos últimos anos, o que pode ser visto como fator positivo.

"A nossa sociedade tem uma certa resistência ainda em aceitar a mulher em determinados papéis. E isso claro se estende ao jornalismo esportivo. Mas acho que ultimamente a gente tem visto muito mais participação de mulheres na nossa imprensa em Natal", avalia. O diretor Fernando Amaral diz que quer que o programa desperte "nas meninas que estão fazendo jornalismo, que estão fazendo comunicação que [esse] é um nicho que elas podem entrar sem nenhum problema, sem temer nada".

Para Mikarla Pereira, a situação tem evoluído nos últimos anos, o que pode ser visto como fator positivo.

"A nossa sociedade tem uma certa resistência ainda em aceitar a mulher em determinados papéis. E isso claro se estende ao jornalismo esportivo. Mas acho que ultimamente a gente tem visto muito mais participação de mulheres na nossa imprensa em Natal", avalia.

O diretor Fernando Amaral diz que quer que o programa desperte "nas meninas que estão fazendo jornalismo, que estão fazendo comunicação que [esse] é um nicho que elas podem entrar sem nenhum problema, sem temer nada".



SEBRAE PRA VOCÊ

COMO ESTÁ A GESTÃO DA SUA EMPRESA?





Se você tem uma empresa há pelo menos um ano e considera que não está tendo um desempenho satisfatório, inscreva-se já no Programa de Consultoria Integrada de Gestão – CIG. A partir da análise de sua situação atual, será definido um plano com ações estratégicas, visando a melhoria da gestão do seu negócio, através de ações de capacitação e consultoria com consultores especialistas. O CIG aborda as áreas financeira, comercial e de planejamento.

Cada empresa pode participar com até 03 pessoas, que juntas elaborarão um Plano de Ação Estratégico. Coloque o seu plano em ação. Inscreva-se na próxima turma, que terá início no próximo dia 27.

Inscreva-se através do 0800 570 0800

Cursos, palestras e workshops do SEBRAE pra facilitar sua vida.



NATAL

PALESTRAS | LOCAL: SEBRAE/RN - INSCRIÇÕES GRATUITAS

- O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL-SEG, QUA E SEX: | 9H - TER E QUI: | 15H
- GESTÃO DE VISUAL DE LOJA - DIA: 27/06 | 10H30
- CUIDANDO DAS FINANÇAS DA SUA EMPRESA - DIA: 28/06 | 9H
- COMECE CERTO: ANÁLISE E PLANEJAMENTO - DIA: 29/06 | 19H
- FLUXO DE CAIXA - DIA: 30/06 | 9H
- FINANÇAS PESSOAIS - DIA: 01/07 | 10H30

SEMINÁRIOS/CONSULTORIAS | LOCAL: SEBRAE/RN

- SEMINÁRIO HORA DO CRÉDITO - 27/06 | 14H30 | VALOR: GRATUITO PÚBLICO-ALVO: EMPRESAS DE TURISMO DO SEGMENTO DE ALIMENTOS E BEBIDAS.
- CONSULTORIA INTEGRADA DE GESTÃO - 27/06 | 14H30 | VALOR: 1.800,00 5 MÓDULOS COMEÇANDO EM 27 DE JUNHO. (TODOS NO CARTÃO)

OFICINA SEI | LOCAL: SEBRAE/RN

- SEI FORMAR PREÇO - 29/06 | 18H ÀS 22H | VALOR: 20,00 (DESCONTO DE 50% PARA O MEI)

APODI

- MAIS NEGÓCIOS - 27/06 A 01/07 | 19H | VALOR: 20,00 LOCAL: GINÁSIO POLIESPORTIVO WILSON CUSTÓDIO DIÓGENES - APODI/RN

CURRAIS NOVOS

- CURSO ATENDIMENTO AO CLIENTE - 27/06 A 01/07 | 19H | VALOR: 60,00 LOCAL: SEBRAE CURRAIS NOVOS/RN

MOSSORÓ

- OFICINA DE PLANO DE NEGÓCIO - 27 E 28/06 | 18H | VALOR: 90,00 LOCAL: SEBRAE MOSSORÓ/RN



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

Informações e inscrições
0800 570 0800

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR

f t i sebraern

Em busca de equilíbrio

Depois de estrear com duas vitórias e conhecer duas derrotas na sequência, América encara o ASA, na Arena das Dunas, tentando corrigir erros defensivos para se manter no G4

Leonardo Erys
Do NOVO

As duas derrotas consecutivas pesaram para o América nesta Série C. O time, no entanto, não vive uma situação dramática, muito pelo contrário: só depende de si mesmo para se manter entre os quatro primeiros colocados do Grupo A. Hoje, o Alvirrubro enfrenta o ASA, às 18h, na Arena das Dunas e precisa vencer para se efetivar na briga pela classificação à segunda fase. Uma vitória mantém o Dragão no G4, independente de outros resultados na rodada.

Mas depois de duas partidas abaixo do esperado, o técnico Sérgio China quer mudar a estratégia da equipe. Estruturalmente, o time deve ter a mesma formação, mas o treinador do Dragão quer mais equilíbrio.

Isso se justifica principalmente pela atuação defensiva nos últimos jogos do América. O time sofreu nove gols nas últimas quatro partidas, contando o duelo diante do Gama pela Copa do Brasil. Ao final da rodada passada, também tinha a pior defesa do Grupo A da competição com sete gols sofridos.

Por isso, China deve ser mais precavido. Nesta semana, ele deu poucos indícios

das mudanças que pode fazer no time principal. A entrada do zagueiro Cléber deve ser uma das novidades. A definição de quem sai, no entanto, ainda não aconteceu: João Paulo ou o capitão Gustavo. Há a possibilidade, inclusive, dos três entrarem em campo, com João Paulo atuando improvisado na lateral-esquerda.

Outra opção é que David seja mantido na posição ou Richardson retorne para a vaga. O lateral-esquerdo Lacerdo, contratado na semana passada, tem menos chance de estrear.

Outro que deve retornar ao time principal é o meia Raphael Toledo, para dar mais criatividade ao meio de campo ao lado de Elias. A falta de oportunidades de gol ficou clara na derrota por 2 a 0 para o Salgueiro, o que deve fazer China mexer no setor ofensivo.

"A dúvida que nós temos é em relação a ter um equilíbrio na equipe. Você não pode ser extremamente ofensivo e nem extremamente defensivo. Todo treinador busca equilíbrio. Nesses últimos trabalhos vamos ter a condição de tentar buscar a melhor equipe para esse jogo contra o ASA", avaliou o técnico Sérgio China.

O ASA tem baseado seu jogo no setor defensivo e tem se saído bem. Assim, o treinador já espera que o time alagoano venha para Natal de ma-



// Time rubro só depende de si para se manter entre os quatro primeiros colocados em seu grupo na disputa da Série C

neira mais recuada, buscando jogar apenas por uma bola para tentar matar a partida.

"Hoje, jogar em casa é muito mais difícil porque as equipes vêm mais defensivas, com praticamente 11 atletas no

campo defensivo, e isso prejudica. Tem que ter muita posse de bola, tem que ter qualidade no passe, não pode dar oportunidade para o contra-ataque. A nossa equipe tem que ser extremamente qualifica-

da nesse quesito. E ao mesmo tempo, em alguns momentos, saber utilizar também o fator defensivo para tirar proveito de contra-ataques. Esperamos que a gente tenha a capacidade de passar por esse bloqueio

defensivo do ASA. É uma equipe que faz um bom campeonato, que está bem classificada. A cada jogo é que vai se definindo as equipes que vão brigar", avaliou o técnico Sérgio China.

ASA: Defesa sólida, ataque ineficaz

A defesa do ASA tem sido o ponto forte da equipe na competição. Tão forte, que, apesar de o ataque não funcionar tão bem, a defesa tem credenciado o time de Arapiraca ao G4 da Série C.

Uma vitória hoje diante do América, por exemplo, dá automaticamente uma vaga entre os quatro primeiros, já que o time também tem seis pontos na tabela.

Na competição, o time sofreu apenas um gol nas quatro primeiras rodadas e fechou a rodada passada como a melhor defesa ao lado do Fortaleza e do Botafogo-PB.

A solidez defensiva pode ser encarada até como retransposta imposta pelo técnico Paulo Foiani, já que o time se protege, mas não consegue ser efetivo no ataque.

Ao contrário da defesa, o setor ofensivo está em baixa no ASA. O time só marcou dois gols nas quatro primeiras rodadas da Série C.

A situação, curiosamente, é exatamente a inversa do América, que sofre com uma defesa bem vazada na competição (só não tomou gol na estreia contra o ABC), mas, em compensação já balançou as redes quatro vezes na competição.

O problema é que nos últimos dois jogos (diante de Fortaleza e Salgueiro), o time também passou em branco sem conseguir marcar gols.

REMARCADO

Essa partida originalmente estava marcada para as 11h de hoje, mas uma decisão da Justiça proibiu os duelos dos clubes potiguares em horários entre as 11h e as 14h. Depois, o duelo foi remarcado para segunda-feira à noite, antes de retornar ao domingo atendendo a pedidos da direção americana.

DESTAQUES



Elias

A derrota diante do Salgueiro por 2 a 0 na rodada passada expôs mais do que apenas uma má atuação do América. O Alvirrubro não soube criar durante todo o duelo, a mesma dificuldade que sofreu – em menor proporção – diante do Fortaleza há duas rodadas. Para fazer o time rodar, o meia Elias será fundamental no esquema do técnico Sérgio China. Dos pés do camisa 10 surgem as principais esperanças de criação e gol do Alvirrubro para hoje diante do ASA.



Reinaldo Alagoano

A defesa do ASA é o ponto de destaque neste início de competição, enquanto o ataque também tem sofrido para marcar gols. Por isso, o técnico Paulo Foiani resolveu mudar no setor ofensivo e promover a entrada do experiente Reinaldo Alagoano. Assim, o jogador é a esperança para o ASA segurar a bola no campo de ataque e conseguir um bom resultado em Natal.

FICHA TÉCNICA



América

Daniel; Everton, Cléber, Gustavo e David; Memo, Bruno Formigoni, Raphael Toledo e Elias; Reis (Thiago Potiguar) e Luiz Eduardo.

Técnico:
Sérgio China



ASA

Tiago Braga; Júnior, Williams José, Rayan e Igor; Ramalho, Jorginho, Diogo e João Paulo; Klenisson e Reinaldo Alagoano.

Técnico:
Paulo Foiani

Estádio: Arena das Dunas, em Natal-RN
Hora: 18h. **Árbitro:** Dyorgines José Padovani-ES

Perdido no estoque?
Perdido nos produtos?
Perdido na gestão?



Descubra por que mais de 10.000 estabelecimentos em todo o Brasil escolheram o Alterdata Shop para a gestão de sua loja ou Rede.

Controle e gestão: estoque por grade, crediário, clientes, trocas de mercadorias. Saiba quais produtos vendem mais, seus melhores vendedores, seus melhores clientes e fornecedores



Tenha facilmente todas as informações que dão liberdade para sua empresa crescer



Alterdata
software

www.alterdata.com.br



/softwarealterdata

Chrystian de Saboya



AMOR DA MINHA VIDA

A loja nasceu do abraço entre duas irmãs finas, elegantes e sinceras, duma família linda em flor de sete irmãos e há quase 20 anos tem dois endereços no interior dos potiguares com vida, moda e lindezas em Currais Novos e Santa Cruz. Também na Cidade Do Natal, projeto belo do arquiteto Jerônimo Alves, com sete anos de festa na Apodi! É, aliás, uma festa, a F Sisters! A loja veste da adolescente à senhora com bom gosto que merecem suspiros... "O melhor produto com o preço mais justo, respeitando o estilo de nossas clientes", disse a bonita, à coluna. Eu, como o mundo todo... amo! Insta @fsisters Face F Sisters Fs SNAP fsisters

DAQUI ATÉ A ETERNIDADE

Não chegará de qualquer jeito, a Aramis Menswear, dia 22, em Natal. Aliás, nunca chega, quando abre lojas pelo Brasil com sua moda linda, a deixar os homens Brasil a fora assim, como dizer, mais *tchans*. Dia 22 o bem ótimo Richard Stad estará em Natal para a abertura da loja no segundo piso do Midway Mall, com um mega evento assinado pela Casa de Ideias. Dia 23, um almoço para finos e *bacanudos* no nosso apartamento, onde apresentaremos *Mister Bom Gosto e Simpatia* a um mar de gente querida, fashionita e exibida da cidade.

NOSSOS DESTINOS FORAM TRAÇADOS NA MATERNIDADE

Linda, jovem, focada – e talentosa que só! Larissa Dantas vem aí cheia de novidades para quem sonha viver grudado a uma vida saudável. O 4 Life Style é um programa de mudança de estilo, onde se prioriza a saúde e os bons hábitos com duração de 90 dias, numa parceria com a Nutre Center, que assinará kits alimentares durante o período do programa. O participante terá um diário da saúde, onde fará o registro de suas alimentações e atividades físicas diárias. 2020.9393 99415.8137



PAIXÃO CRUEL, DESENFREADA

De brincadeira cheia de afeto, a Sweet Gifts virou doce realidade! "Meu maior objetivo é unir os melhores ingredientes, o carinho da produção artesanal dos doces que vão dos tradicionais, passando pelos finos, gourmet, até personalizados e decorados", nos cantou Mariana Melo Albuquerque, toda dona candura da marca que chega aos 8 anos de idade. A lista de sabores é extensa. São mais de 100 tipos de doces no cardápio e, segundo já soubemos, vem muita coisa boa por aí. Insta @marisweetgifts

TE TRAGO MIL ROSAS ROUBADAS

Priscylla, filha de Pedro e Valéria Cavalcanti, é estilista talentosa já aos, apenas, 23 anos de idade. Formada pelo curso de *Design de Moda do Instituto Europeo di Design*, de SP, ela estagiou com a estilista Lethicia Bronstein e retornou a Natal dois anos atrás, onde montou seu ateliê. Pesquisou e viu que o mercado de festa estava sem opções e com preços elevados. Com isso, o Ateliê Priscylla Cavalcanti entrou com tudo no nicho de roupas exclusivas e sob medida, com preços justos e modelos diferenciados. A bonita já embrulhou artistas como Solange Almeida, Juju Salimene, Gabi Luthai e a Miss Brasil Marthina Brandt

QUE POR VOCÊ EU FAÇO TUDO

Fofíssima, ela gosta de flores, viagens e tecnologia. A Irmã Marli Araújo é diretora do Colégio Nossa Senhora das Neves, uma das maiores instituições católicas do Rio Grande e traz, no doce coração, forte história de vida ligada à fé e à educação. Nascida em Acari, foi viver com a família em Currais Novos aos nove anos de idade. Na cidade, conheceu a vida religiosa em contato com as freiras da região, e se encantou com a missão. Decidiu ser freira aos 17 anos, quando seguiu para o convento, em Emaús. O primeiro contato com o Colégio das Neves aconteceu na adolescência, em 1987. No período em que era Novíça, fez seu estágio apostólico na escola e por lá ficou durante três anos. Alguns anos após professar seus votos na Vida Religiosa na Congregação das Filhas do Amor Divino, foi indicada para assumir a direção do Colégio, cargo que ocupa há mais de 10 anos. Na escola realiza trabalho focado em modernas ferramentas de educação, além de incentivar a formação de valores e a cidadania com projetos voltados à prática solidária envolvendo crianças e adolescentes. Em paralelo com o trabalho no Neves, Marli é coordenadora do Conselho Estadual e diretora 1º secretária da Associação Nacional de Educação Católica. A instituição congrega as instituições de educação católica do país.



ADORO

Dona duma arte linda, Silvana Benevides brilha com Sussurros da Natureza no espaço lindo e luz de Crico Félix e Sheila Azevedo. Na Salgado Filho, 1653-B (em frente ao Nordeste e colado com a loja Clarin) 84 2030 3440, Silvana mostra ao mundo um sem fim de boas energias, de vida e alegrias para se viver feliz...



Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Nova na festa

Com Priscila Steinman, Nathalia Dill, Malu Mader, Daniella Sarahyba, Chris Pitanguy e Glória Maria entre clientes estreadas na primeira fila no desfile na Rio Moda Rio, a Martu é resposta carioca ao "refresh" na roupa de festa. Veja duas versões cintilantes da Martu. Promete no brilho!

FOTOSITE/ DIVULGAÇÃO



CINTILE NO POTIGUAR

Wagner Kallieno, nosso rapaz potiguar na SPFW, escolheu o paetê e lurex como motivo para seguir a cintilante tendência do metalizado.

BOTA QUENTE!

As noites chuvosas, as festas juninas e os festivais de inverno chegam como pretexto de estilo para criar climão gata de botas. Os saltos blocos e tratorados são perfeitos para quem segue para curtir o friozinho da serra e o quente das festas de São João e, sem esquecer que, dia 02, Eliana Lima e Getúlio Soares agitam Pipa para São Pedro da Colmeia. Já vale um Estilorama na pousada Amô. A gente gosta, veja look da Valentino, da a bota combina com a pantacourt, como vista no lookbook Valentino Em nosso giro fashionista, Lifestyle viu modelos Arezzo prontinhos



para o diferentes momentos. Que tal vestidos ou saias de comprimento midi (veja look

do desfile Fabiana Milazzo no Minas Trend)? Acenda a fogueira da inspiração.

FOTOSITE/ DIVULGAÇÃO



CUBA AO CUBO

Patrícia Vieira já havia colocado Cuba no mapa já na SPFW. No Rio Moda Rio, o efeito de rendas e bordados do couro ganhou acertada geometria. O vermelho é a cor poder.

PREPARADA!

Está na contagem para o verão? A linha Slim Fit da Bel Col entra na estratégia aliada. Silm Fit Before, por exemplo, é um gel indicado para ser aplicado antes da atividade física, seja em academia, ao ar livre ou prática de esporte, utilizando princípios ativos tradicionais e indispensáveis no combate à gordura localizada e celulite.

